



PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

Nome da Disciplina: LLE 7040 – Introdução aos Estudos da Linguagem	
Período: 1ª fase	
Carga Horária: 72 h/a – 04 créditos	
Prática como Componente Curricular (PCC): ----	
Equivalente/s: ----	Pré-Requisito/s: ----
Ementa:	
Introdução aos conceitos de língua e língua(gem); características da língua(gem) humana; a complexidade da língua(gem) como objeto de estudo; prescrição e descrição: da gramática normativa à linguística como ciência; língua e sociedade: a norma padrão;variação linguística; preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos.	
Objetivo:	
Identificar conceitos-chave da Lingüística como ciência, distinguindo escolas, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras.	
Conteúdo Programático:	
1 Língua(gem) e lingüística: complexidade conceitual, diferentes concepções teóricas e características distintivas da língua(gem) humana. 1.1 Conceitos de língua(gem): as vertentes formalista e sociologista. 1.1.1 Lingüística: definição e objeto de estudo. 1.1.2 As vertentes formalista e sociologista: Saussure e Bakhtin. 1.2 Características da língua(gem) humana 1.3 Descrição e prescrição: a Gramática Normativa e a Lingüística como ciência. 2 Língua(gem) e sociedade: o fenômeno da variação lingüística, os conceitos de norma padrão e preconceito lingüístico e suas implicações com a atividade escolar contemporânea. 2.1 Variação lingüística: em que consiste e como se caracteriza. 2.2 Norma padrão: em que consiste e por que se impõe. 2.3 Preconceito lingüístico: reações contra os falantes, não contra os falares. 2.4 Os fenômenos da identificação e da distinção lingüística 2.5 A diversidade lingüística na escola: bivariacionismo e proficiência em leitura e escrita. 3 Uma introdução a escolas de estudos lingüísticos 3.1 Estruturalismo 3.2 Gerativismo 3.3 Funcionalismo	
Bibliografia Básica:	
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.	

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2009.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 5. Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Trad. Antônio Chelini. 27. Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1929/2002.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
CORACINI, M.J. et all (Org). Práticas Identitárias: Língua e Discurso. São Carlos: Clara Cruz, 2006.
FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
FREITAS, M.T. Vygotsky e Bakhtin. São Paulo: Ática, 1996.
KATO, Mary A. No mundo da escrita. Uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.
KOHL DE OLIVEIRA, Martha. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2001.
Le PAGE, R. B., KÉLLER, A.T. Acts of identity. Cambridge/New York: University Press, 1985.
LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística contemporânea. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2010.
MARTIN, Robert. Para entender a linguística. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Vol. 1. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. Vol. 2. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. Vol. 3. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
PINKER, Steven. O instinto da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
RAPOSO, Eduardo. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.
RICHARDS, J, RODGERS, T.S. Approaches and methods in language teaching: a description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
SCLIAR-CABRAL, Leonor. Princípios do sistema alfabético. São Paulo: Contexto, 2003. _____. Introdução à Psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.
SEARLE, John R. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1981.
SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WEEDWOOD, Barbara. História concisa da linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (orgs.). Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

OBSERVAÇÃO: a adoção de ANTUNES, BAGNO (2003, 2007, 2009) e BORTONI-RICARDO visa também a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, conforme estabelecido pela Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e instituído pela Resolução nº 1, de 17/06/2004, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno.